



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

MARIA OLIVIA PEREIRA ANIZIO

EDUCAÇÃO INFANTIL: O SENTIDO DO BRINCAR

CAJAZEIRAS - PB

2009

MARIA OLIVIA PEREIRA ANIZIO

EDUCAÇÃO INFANTIL: O SENTIDO DO BRINCAR

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Professora Ma. Maria Janete de Lima.

CAJAZEIRAS - PB

2009



A599e Anizio, Maria Olivia Pereira.
Educação infantil: o sentido do brincar / Maria Olivia Pereira Anizio. - Cajazeiras, 2009.
39f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia)Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2009.
Contém Bibliografia.
Não disponível em CD.

1. Educação infantil. 2. Aprendizagem infantil. 3. Jogos e brincadeiras. I. Lima, Janete Maria de. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 373.2

MARIA OLIVIA PEREIRA ANIZIO

EDUCAÇÃO INFANTIL O SENTIDO DO BRINCAR.

Aprovada em ____ / ____ / ____

Prof.Ms. Janete Maria de Lima
Orientadora

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

Cajazeiras - PB
2009

AGRADECIMENTO:

A DEUS, que mim deu força durante minha caminhada, iluminando – mim na luta pela concretização dos meus objetivos.

A MEU ESPOSO, Pela paciência e compreensão, mim apoiando em todo trajeto de estudo.

AOS MEUS FILHOS, pelo entendimento em minha ausência e pelo total apoio durante todo o percurso.

DEDICATORIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pela saúde, fé e perseverança que tem me dado. A meus filhos, pelo reconhecimento à minha profissão. A meus pais, a quem honro pelo esforço com o qual, permitindo-lhes condições de obter êxito na sociedade letrada. A meus amigos pelo incentivo a busca de novos horizontes almejados. a todos os professores e professoras que muito contribuíram para a minha formação, dos quais tenho boas lembranças e à professora mestra, senhora MARIA JANETE DE LIMA de tal, pela sabedoria e dedicação com a qual supervisionou o Estágio, levando em consideração os problemas que fazem parte do contexto de seus alunos, sendo sensível às diversas situações entraves que lhes foram apresentadas.

*"Há homens que lutam um dia e são bons.
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há os que lutam muitos anos e são muito bons.
Porém, há os que lutam toda a vida.
Esses são os imprescindíveis."*

(Bertolt Brecht)

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CALAZEIRAS - PARAIBA

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade levar os educadores a refletir a questionar sobre a temática em estudo. Portanto é preciso que os docente procurei se atualizar como profissional para exercer a profissão de educador. Percebemos que tem criança com problemas de aprendizagem e ou outros aprendem mais rápido. Diante de dessa situações para a resolução dos problemas em que aprendizagem aconteça de forma significativa ou seja forma cidadão critica para a sociedade.

Palavra chave: brincadeira, conhecimento, respeito, aprendizagem e relações

INTRODUÇÃO

O estudo tem por título: "O sentido do brincar" este trabalho tem por finalidade demonstra aos professores e aluno que a brincadeira é um do instrumento fundamental a construção do conhecimento da criança. E percebemos que ainda existem professores que trabalham com o método tradicional, que existem aqueles mesmo resistente e autoritarismo, só transmite os conteúdo e a criança é comparada com um banco, onde só recebe as informações distorcida da realidade social e cognitiva. Muitas vezes isto acontece, porta de conhecimento, ou seja, por falta de formação do docente. Portanto é necessário que o professor busque se atualizar com o novo essa é melhor maneira de trabalhar em sala de aula como; os construtivista favorecem métodos eficaz dinâmicos que vem facilitar a aprendizagem e dessa maneira atrai a tenção dos alunos, segundo os autores quando não sírios e as graves lacunas o lúdico na educação infantil de forma dinâmica constata se que a criança poderia levar sérios problemas na sua vida estudantil.

As melhoria que o brincar traz para sala de aula são pré-determinada pelos estudo dos teórico, através de pesquisas, observação que aprendizam acontecem mais rápida e significante para os alunos quando partido dos principio básico da experiência vivida da criança.

Quando a criança tem um QI bem elevado, sabemos que elas nas fases iniciais são ainda egoísta ou seja toma o próprio eu como o centro é através dos jogos ou brincadeira que ela vai se interagindo com o meio e se adaptando com as regras exposta pela escola, que ela vai aprendendo a se relacionar, concentra-se, respeitar esperar o outro reconhecendo que não e o dono do saber e que o outro sabe tanto quanto ele ou ate mais portanto toda criança e capaz de fazer algo significante.

Diante das situações em que a criança vivencia o lúdico na sala de aula ao poucos ela vai se descobrindo que é capaz de realizar as atividades e obter um bom resultado e consequentemente há uma elevação de sua auto-estimulao.

Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo geral, identificar e analisar o lúdico, o papel do brincar no ensino aprendizagem. E utilizar ainda os seguintes objetivo específicos; investigar o professor utilizam o lúdico em sala de aula; identificar que a metodologia que os educadores utilizam em sala de aula no que ser referem ao brincar, identificar que atividade e

materiais são usados e considerados com o lúdico pelo professor e aluno; identificar as contribuições das atividades lúdicas no processo ensino aprendizagem. Foi fundamentada na concepção de vários autores: Calcida Vlasco.

Dessa maneira as crianças conseguem ver a escola como um ambiente agradável onde ela possa se relacionar com outras crianças brincando divertindo acarinhando e sendo acarinhada, respeitando e sendo respeitada e assim os laços afetivo vão crescendo se estendendo começando na família e complementando na escola.

O trabalho está estruturado em dois capítulos: no primeiro capítulo está o referencial teórico e no segundo os procedimentos metodológico, dando a maior importância aos instrumentos que foram utilizado na coleta dos dados, portanto, foram expostos os questionário e observação com a pesquisa do estudo em sala de aula; percebemos como tais indagações que o trabalho educacional precisa de uma inovação que facilite a aprendizado e o desenvolvimento explorando assim, as cantigas de roda os jogos as brincadeiras, a criatividade; em fim tornando o processo ensino aprendizagem significativa na construção de uma personalidade competente.

A importância desse estudo é que as crianças ao realizarem as atividades se sobressaiam com bons resultado; esperamos que propicie ao docente a maior compreensão acerca da prática docente no trabalho com o lúdico, oportunizando em minha formação pessoal e profissional é dessa forma, o lúdico contribui na prática pedagógica priorizando os demais professores de conhecer mais sobre a temática sendo assim e importante refletir sobre as práticas que objetivamos a respeito da temática em questão; dando oportunidade o grupo de educadores a terem mais conhecimento sobre o tema que com certeza vem trazer melhoria para o ensino. Trabalhar com o lúdico para as crianças é encanto é prazer, e realizar seus sonhos e desejos de quem ensina e de quem aprende.

O trabalho sendo realizado deste modo poderemos contribuir para formar cidadão crítico ativo conhecedores dos seus direito e deveres para atuar numa sociedade contemporânea.

SUMÁRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO

CAPITULO I

1.1 BRINCAR UMA RELAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	8
1.2 BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE.....	10
1.3 O PAPEL FUNDAMENTAL DO PROFESSOR.....	11
1.4 A VALORIZAÇÃO DO PAPEL DO BRINCAR.....	14
1.5 A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO.....	16
1.6 OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS.....	18

CAPITULO II

2.1 PROCEDIMENTO METODOLOGICO.....	23
2.2 CRACTERISTICA DA ESCOLA.....	24
2.3 ANALISE DOS DADOS.....	27
2.4 ANALISE DO ESTÁGIO.....	32

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXOS

CAPITULO I

1. UMA RELAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Mediante as exigência que vem ocorrendo no meio social, no sistema educacional torna-se viável a tentativa de incluir no currículo de educação infantil o sentido do brincar considerando a cultura própria e a formação familiar de cada criança.

Diante de estudo realizado sobre supra citado abordaremos concepções de alguns autores tais como Catarina Moro, Fortuna Zilma Ramos de Oliveira, Carla Tosatto e Tânia.

A necessidade de fazer uma pesquisa sobre educação infantil: o sentido do brincar surgiu a partir de observações feitas em diversos ambientes, nas escolas, em casa, nas ruas tendo em vista nesta fase da vida faz-se necessário que os professore reflitam, esses tema como uma questão social e cultural, no entanto a escola precisa rever suas praticas.

Segundo a autor Moro. O desenvolvimento do trabalho na indicação infantil tem que oferecer situações e socialização de trabalho coletivo, para o uso das diferentes linguagens e forma de expressão alem de situação, para construção de sua identidade e conquista da autonomia. (MORO, 2007, p.11)

Para o desenvolvimento do trabalho na educação infantil, o educador tem que este preparado para atender a demanda, visto que é Possível esse desenvolvimento. Pois a possibilidade de desenvolver, sendo assim o educador criar espaço, organizar o tempo aceitar as diferenças no contexto em que as crianças estão inseridas. Portanto essa é a melhor forma para um desenvolvimento de trabalho na educação infantil, pois todas as crianças ao chegar à escola elas trazem sua bagagem cultural, ou seja, os conhecimentos do mundo, cabem as escolas associar esses conhecimentos explorando e auxiliando na organização, para as crianças houvirem produção de texto coletivos, ilustrar textos levar para sala de aula figuras e pedir que a criança narre a história para o professor copiar, pois o papel do professor com essa atividade é de escrever.

Pedir para os alunos descrever a professora de varias formas. Levar para sala fatos corridos no dia -a- dia e discutir, abrir espaço onde a criança possa se expressar dar suas próprias opiniões, levantar hipóteses, valorizar os conhecimentos que a criança traz, deu forma a escola é a responsável pelo desenvolvimento do trabalho infantil. Desenvolvendo a percepção de audição, de visão, intelectual motora. “ *O brincar e a brincadeira são duas maneiras que a criança encontra para se expressar ; o que se sente pensa em todas as vontades promover tempo e oferecer espaço .*”(TOSSATO 2007.p.11) .

Para promover todo o desenvolvimento, o mediador tem que organizar o tempo e o espaço para desenvolver as atividades lúdicas, ou seja uma atividade onde todos participem afetivamente, pois as crianças aprendem mais brincando, isso também depende muito da mediação do professor nas ações educativas, porem a mediação do educador é fundamental neste momento. A intervenção do mediador faz com que a criança se expresse livremente desde que busque os conhecimentos prévios que as mesmas têm, explorando a oportunidade para pensar, agir si próprio. Percebe-se que ela vai desinibindo e de encontro suas imaginações seus desejos suas vontades. Essa é a melhor maneira de trabalhar com a educação é um trabalho prazeroso que satisfaça os desejos e as vontades da criança. Isso acontece, quando o educador valoriza a imaginação a criatividade e troca afetiva e cognitiva e as interações dos alunos. “*A Brincadeira desempenha um papel central nessa abordagem, sobretudo as brincadeiras sensória motora e simbólica, pois é o modo predominante de interação compreensão do mundo nessa fase da vida.*”(FORTUNA2007:P.14) .

A brincadeira é fundamental na escola, cabe ao professor buscarem novas estratégias, para trabalhar com as atividades lúdicas como: atividade sensorial, a cobra cega. Nessa brincadeira a criança sente o prazer de descobrir objetos através do tato. É brincando que ela compreende o mundo, aprende a se relacionar com outras crianças respeitando as diferenças existentes entre elas e o meio em que vive.

1.1 BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE

(...) brincando é possível mudar a vida nas escolas, que está tornando –se mais prazeroso. No entanto, salienta que é preciso cuidado no conceito de prazer, porque hoje a crianças e professores tiranizados por essas idéias, acreditando que só é possível ter aula do que é bom. (FORTUNA,2007: p.22)

Os educadores devem ter maior cuidado com as brincadeiras aplicadas em sala de aula. É importante que durante as atividades a criança sinta prazer de participá-la junto com os colegas e também compreendendo que na escola todos têm o mesmo direito.

Ao ingressar na escola, as crianças já tem uma serie de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal frutos de experiência pessoal das vivencias dentro do grupo social em que exercidas e as diferenças individuais sejam valorizadas e respeitadas. (SOUSA,2007:p.62).

Para o autor o educador deve ter o máximo de cuidado com as diferenças existentes na sala, porem hoje em dia o que se ver nessas abordagens é o comentário sobre essas diferenças, mesmo quando trabalho com a pré-escola de 4 anos, de idade sao iguais, mas cada individuo é diferente um do outro, vamos encontrar crianças com dificuldades e crianças mas desenvolvidas, mas não se pode falar que, a criança é incompetente já mais pode falar assim, porem todas são capazes de se desenvolver, umas se desenvolve mais rápido e outras mais lento e não pode tachar uma criança de burra pois ela quando é tratada assim dessa forma o professor pode causar frustração na mente da criança e impedir que desenvolva, cabe ao mediador buscar, meios para trabalhar os diferente níveis com atividades diferenciada e desafios que ela possa interagir com o professor e com os alunos dando oportunidade do aluno se expressar criar suas próprias respostas levantando hipóteses respeitando as diferenças individuais.

No dia-a-dia na instituição pode parecer mais fácil, que o adulto centralize todas as decisões definindo o que é como fazer, com quem é quando. Essa centralização pode resultar, contudo num ambiente autoritário, em que não há espaço para o exercício da ação autônoma, oferecer condições para que as crianças, conforme os recursos de que dispõem, dirijam por si mesma suas ações propiciando o desenvolvimento de um senso de responsabilidade. (PCNS.1998:p39)

As escolas têm o poder centralizador, quando muitas vezes não dispõe de recursos para que as crianças desenvolvam suas competências e habilidades, com mais autonomia. Neste sentido ela se transforma num ambiente conturbado, onde a ação pode ser repreendida pelas pessoas que formam a instituição. “ A disposição dos materiais e utensílios pedagógicos é fator que interfere diretamente nas possibilidades do *“fazer sozinho” devendo ser, também alvo de reflexão e planejamento do professor e da instituição*”(PCNS. 1998 p.39)

O professor junto com as instancias deve planejar como vai ser organizado o material pedagógico para a utilização dos alunos é indispensável que o material fique a disposição adequada a cada nível de ensino. Pois quando a escola não trabalha dessa forma pode acontecer um distúrbio na aprendizagem levando em consideração que a criança no futuro tenha dificuldade de caminhar sozinho. O professor é o principal responsável pois cabe a ele planejar com antecedência o material utilizado em cada aula.

Pode-se planejar situação em que as crianças sejam solicitadas a colaborar com o bom andamento das atividades. O professor pode, por exemplo distribuir tarefas para que transformem o espaço numa oficina de arte plástica, ou que arrumem a mesa para o almoço ou lanche. Vale lembrar que as possibilidades de cooperação oferecidas pelo trabalho em grupo, em que as crianças conversem sobre o que fazem e se ajudam mutuamente, constitui-se num valioso recurso educativo (PCNS. 1998: p.40).

1.2 O PAPEL FUNDAMENTAL DO PROFESSOR

O professor pode criar situações e pedir para as crianças colaborar durante o tempo do desenvolvimento das atividades proposta, sendo assim eles serão capazes d

transformar o espaço numa oficina, quando as crianças reproduzem o desenho de imagens de um artista quando eles organizam a sala, para produzir ou confeccionar objetos, percebe-se que as possibilidades de cooperação e interação oferecida pelo trabalho com a turma é muito proveitoso. Sendo assim o trabalho em grupo favorece o desenvolvimento da autonomia, desde que exponha seu próprio conhecimento independentemente.

O que concentra a identidade de gênero, a atitude básica é transmitir, por meio de ações e encaminhamentos, valores de igualdade e respeito entre as pessoas de sexos diferentes e permitir que a criança brinque com as possibilidades relacionadas tanto ao papel do homem como da mulher. Isso exige uma atenção constante por parte ao professor, para que não seja reproduzidos, nas relações com as crianças, padrões estereotipados enquanto aos papéis do homem e da mulher cabe cuidar da casa dos filhos e que ao homem cabe o sustento da família e a tomada de decisões ou que o homem não chora e que a mulher não briga (PCNS, 1998; p.41)

É fundamental que ao iniciar o trabalho o professor de mais importância aos valores de igualdade e respeito entre as crianças de sexos diferentes, pois os meninos iram brincar de bola e as meninas de boneca, a bola é um brinquedo tanto para os meninos quanto para as meninas, é permitido que as crianças brinquem com as possibilidades relacionadas tanto ao papel do menino como o da menina.

O domínio da fala diversifica as modalidades de interações favorecem o intercambio de idéia, realidade e ponto de vista. A observação das interações espontâneas revela o quanto as crianças conversam entre si. Pois o repertorio é infinitivo, refletindo vivencias pessoais, desejos, fantasias, projetos e muito conhecimento. (PCNS, 1998: p.45)

A criança repleta de informações adquiridas na convivência com a família ou no contexto social, cabe ao professor explorar essas informações dialogando cada um, todos os participantes desenvolveram-se suas expressões absorvendo informações das outras vivencias por isso o dialogo é fundamental na construção do conhecimento. E na troca que as crianças partilham suas idéias e vão ampliando seu vocabulário e

organizando as idéias para a construção do conhecimento, pois aprenderam. Acontece que quando as crianças partilham com os outros suas dúvidas expressas sua ansiedade, comunica suas descobertas são ações que favorece a aprendizagem sendo assim a intervenção do professor mais relação entre as crianças e os diversos universos sócias é indispensável.

As crianças precisam ser lembradas para lavarem as mãos antes as refeições, após o uso do banheiro, após a manipulação de ter assim como antes do preparo das atividades de culinária. É fundamental o acesso á água ao sabonete e a toalha. Embora já consiga lavar as mãos sozinhas ainda precisam de um acompanhamento do professor (PCNS, 1998: p.45)

A criança precisa de orientação para desenvolver habilidades e manter atitudes higiênicas, embora essas orientações começam em casa e na escola o professor vai dar continuidade levando textos informativos para dar conhecimentos as crianças sobre higiene do corpo e também levando material concreto como: toalha, sabonete, pente, escova de dentes, corta unha e escova de pé. Pois o acompanhamento do professor é fundamental, embora as crianças ainda sejam independentes precisam de cuidados e orientações, para a realização do seu trabalho. *“O trabalho com as crianças exige do professor uma escuta e atenção real as suas falas, aos seus movimentos, gestos e mais ações expressivas”*(PCNS, 1998: p.37).

É importante que os educadores escutem o que as crianças têm sua linguagem própria em particulares de pensar e agir, pois no brincar as crianças se expressam, na comunicação da fala e dos gestos e movimentos, cabe o professor as criança a se expressar para elas poderem relatar suas vivencias nas diversas situações de interação presente no cotidiano. dessa forma o professor está contribuindo nas interações do dialogo das situações de vivencias das crianças tornando mais prazeroso as expressões das crianças.

O brincar de faz - de conta, possibilita que as crianças reflitam sobre o mundo. Ao brincar, as crianças podem reconstruir elementos do mundo que as cercas com novos significados imediatamente perceptível e materiais p-ara atribuir –lhe novas significações, imprime –lhe suas idéias e os conhecimentos que tem sobre si mesma, sobre as outras pessoas, sobre o mundo adulto, sobre lugares distantes ou conhecidos”(PCNS. 1998:p.171)

1.3 A VALORIZAÇÃO DO PAPEL DO BRINCAR

O brincar de faz de conta é fundamental, pois favorece as crianças num desenvolvimento intelectual e cultural, contudo são situações em que elas vivenciam no contexto em que elas estão inseridas, seja em casa, na escola ou na rua, essa brincadeira das oportunidades, para as crianças se relacionarem com outras ajudando nos seus desenvolvimento. É uma brincadeira de grande importância, pois é significativa na vida de qualquer criança que muitas vezes passa despercebido pela família.

A maturação motora e neurológica da criança é que concretiza esta conduta motora de base para vencê-lo haverá uma refinação das sensações e percepções: visuais, auditivas, sinestésica, tátil e principalmente proprioceptiva, comprovadamente ela ocorre devido a grande solicitação motora e muscular que as atividades infantis requerem (VELASCO. 1996 P.29).

Quando de certa forma a criança. Tem um aprofundamento nos movimentos físicos e uma base de controle das emoções, pois ela é capaz de se movimentar, observar, tocar, a valorização do papel do brincar estimulando a criança sentir prazer pelo brincar, por isso contribui para a manutenção dos órgãos dos sentidos, sendo assim a criança capaz de brincar sozinha, ela deve ter um acompanhamento durante essa fase. Quando uma criança é observada por uma pessoa ajudando e explorando os momentos corporais, ela tendo a se evoluir mais rápido e podendo adquirir habilidades motoras percebe se quando a criança começa ver bem as coisas, ouvir os demais falando,

apalpar objetos ou pessoas, contudo ela só tem a crescer em sua totalidade.” *A brincadeira era fenômeno social do qual todos participavam e foi só bem mais tarde que ele perdeu vínculos comunitários tornando se industrial*”(VELASCO,1996: p.41).

O brincar é uma atividade que vem de longo tempo, quer dizer que é uma atividade tradicional que passa de geração para geração e vem perdendo seus vínculos, ou seja, a comunidade vem se desligando do brincar. Percebe-se uma grande preocupação, por parte dos pedagogos em resgatar o papel do brincar na escola, pois a brincadeiras algo significativo na vida infantil e na vida adulta, ou seja na vida de todos. É fundamental que o educador proponha o tempo, para as crianças vivenciarem as brincadeiras do dia-a dia. *”Pode ser uma pipa colorida no azul do céu, uma boneca de pano nos braços de uma menina ou um caminhãozinho carregado de sonhos na estrada iluminado de fantasias do menino”*.(VELASCO1996.p.45).

Os brinquedos e as brincadeiras são coisas que marca a criança durante toda a sua vida,e é importante que as crianças vivencie esses momento do brincar, realize os seus sonhos, e para é preciso que os professores respeitem os momentos de brincadeira seja na escola, na rua ou em casa valorizando as brincadeiras culturais, ou seja, estimulando a criança a sentir o prazer pela brincadeira. A criança no mundo imaginário é capaz de transformar qualquer coisa em brinquedo, isso acontece quando os adultos ou mesmo os educadores dispõem do seu tempo e liberdade enriquecendo a linha do pensamento imaginário da criança o prazer que acriança tem com o brincar e o brinquedo fica na criança as eminências para sempre e com certeza nunca irão se apagar. *“os primeiros brinquedos que as crianças ganharam surgiram no próprio ambiente familiar. Eram bonecas de palha, argila,ou pano, cavalinho de madeira, bolas rudimentar e carrinhos de latas.*(VELASCO 1996:P.49).

Percebemos que os brinquedos mesmo fabricados pelas próprias crianças são significantes para elas são, os objetos fascinantes que através deles, elas expressam seu sentimento e emoções durante sua fase, e como importa esses objetos no relacionamento no cotidiano, como um mundo de fantasias.

O brincar surge como oportunidade para resgate de nossos valores mais essenciais como seres humanos; como potencial na cura psíquica e física ; como forma de comunicação entre iguais e entre várias gerações; como instrumento de desenvolvimento e ponte para aprendizagem; como possibilidades de resgatar o patrimônio lúdico-cultural nos diferentes contextos socioeconômico. (VELASCO, 2004: P. 14)

1.4 A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO

Nesse sentido seria interessante que a escola preocupasse mais em estimular o hábito do brincar desde que todas as pessoas que trabalham na escola estejam engajados e a brincadeira seja, direcionada, na escola, quando a brincadeira não é direcionada enfrentamos vários tipos de problemas, falta de concentração, falta de aceitação das regras, discriminação social e racial, agressividade e falta de cooperação.

Podem ser brinquedos simples, ou até rudimentares, diante de alguns padrões estéticos impostos pela sociedade, mas são eles com sua originalidade e criatividade que evolvam as melhores lembranças da infância de cada um, resgatam o autêntico significado do brincar, preservam valores e tradição de cultura de um povo. (VELASCO, 1996: P. 51)

O brinquedo é algo importante que a criança se identifique do início de sua infância, mas é com ele que a criança começa a se relacionar e elaborar imagem corporal, também de preservar os valores, costumes da cultura vivenciada por elas, são eles que ajudam a mesma a criar sua própria personalidade para a autora Velasco.

Tudo aquilo que estimula a criança a descobrir, inventar, analisar, comparar, diferenciar, classificar etc é sem dúvida muito importante na sua formação geral e no conhecimento infantil. É isso o brinquedo é capaz de fazer muito bem, espontaneamente sem compromisso e obrigatoriedade. (VELASCO, 1996: p. 40)

O brinquedo é fundamental na construção individual da criança ajuda na formação promove a atenção e concentração. Quando a criança brinca livremente ela

inventa e descobre muitas coisas que estão em sua volta. *“o brinquedo e o brincar infantil”*. (p.53).

O brinquedo é importante, pois a criança que brinca torna-se uma pessoa com mais responsabilidade no futuro, podendo enfrentar os desafios e resolver problemas.

A criança, portanto vive a sua infância, torna-se um adulto muito mais equilibrado fisicamente emocionalmente, suportará muito melhor as pressões das responsabilidades adultas e terá maior criatividade para solucionar os problemas que lhe surgirem. (VELASCO,1996,p.43).

Para a autora, a criança que brinca vive uma infância feliz. Ela é capaz de superar, equilibrar tanto o físico quanto o emocional diante das pressões e responsabilidades do ambiente que o cerca. Segundo a autora Velasco (1996: P.53). *“ As tarefas do brincar são lições de vida que nenhum professor é capaz de ensinar”*.

No entanto, as brincadeiras criadas pelas crianças são lições que lhe servirão para todas suas vidas.

O valor que a criança dá ao brinquedo é comandada pela sua sensibilidade, emoções e afeto. É comum não valorizarmos uma tampinha encontrada na gaveta de uma criança e resolvermos jogar fora. Com isso pode magoa-la ... só ela pode dizer o que a tampinha representava. O adulto não tem o direito de invadir a privacidade da criança. (VELASCO 1996: P.53).

A criança tem afeto e harmonia pelos objetos que o cerca, percebem-se as atividades ações que ela tem diante das situações vivenciadas, os cuidados e zelo preservação, a valorização que dar ao brinquedo, seja uma boneca uma tampa, qualquer coisa, pois esses representam um elo significativo para ela. Toda criança tem direito de brincar, de construir e destruir, ela tem o pleno direito de privacidade sem interferência do adulto.

A criança convive em uma comunidade ou instituição progressivamente, através das trocas com os outros interiorizando os valores e idéias daquele grupo. Como a criança virá incorporar esses elementos na sua personalidade dependerá do caráter dessas interações sociais, assim como da natureza e variedade de trocas sociais disponíveis a ela. (VELASCO, 1996 P.41).

1.5-OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS

Iniciar pelos jogos é conveniente uma vez q eu esta é atividade preferida das crianças e adolescentes. Basta reunir dois ou três deles e lá estão eles chutando uma bola,tentando ver quem solta ou se equilibra melhor ou fazendo adivinhações. Se não existirem materiais adequados eles improvisa, espontaneamente aparece a liderança e um observador facilmente poderá perceber o prazer que o pequeno grupo está tendo com a brincadeira.(DOHME,2003:P.18)

O jogo é uma das atividades fundamental para o desenvolvimento físico, mental e desenvolver a percepção de visão, audição na criança. Porem ela é capaz de criar as próprias regras e materiais adequadas para realização das atividades propostas. O jogo é um esporte, mas quando há um planejamento uma organização Para se trabalhar na escola essas atividades se tornam educativas, na medida que ela servem de estímulo e incentivo para aprendizagem das crianças no entanto é uma atividade prazerosa. Como diz Vânia Dohme.

A surpresa e o desafio serão determinantes para suscitar a paixão nas crianças como a surpresa vem o elemento da novidade, da expectativa e com o desafio vem o convite para desenvolver, para se testar no sonho de conquistar o reconhecimento de sua habilidade ou supremacia. (DOHME, 2003: p.20).

Portanto quando a criança começa a se conhecer a descobrir se isso é uma grande novidade para ela começar a fazer, o sonhar conquistando o reconhecimento de suas ações da mesma. Portanto o pensamento da criança é uma linha de imaginação que faz com que elas criem descubra, pois isso é um grande desafio.

Percebe-se que os brinquedos antigos da época eram fabricados manualmente era produção da própria crianças, boneca de sabugo, boneca de pano, boneca de palha, carro de lata entre outros. Tudo isso era produção da criança, portanto esses brinquedos é significativa para ela. enquanto hoje no mundo moderno os brinquedos já vêm todos prontos, a escola vêm se preocupando em resgatar a cultura anterior da região no mundo contemporâneo.

A formação de uma bandinha é muito interessante de ser trabalhada com criança, desde a sua fabricação até o ensaio é algo que além de ser entre as possibilidades o desenvolvimento de diversas habilidades é adequado para apresentação em públicos. O que traz vantagens extras: grande prazer para quem se apresenta, como também para quem assiste. (DOHME, 2003: p.67)

É importante que os educadores proponham sugestões de atividades como: confecção de instrumentos musical, deixando que as crianças pesquisem com confeccionar esse material, pois elas são capazes de formar uma banda musical com material simples.

Há necessidades de muitas motivações para que o treino com os instrumento e com as musicas sejam suficientes para permitir uma boa apresentação. Isso será conseguindo através da aplicação de jogos, com o uso de história e de variação de musicas, e uma atividade que ocupa vários encontros, desenvolve muitas habilidades e produz um excelente Resultado. (DOHME, 2002: p.07)

O professor tem que buscar meios que ajudem a criança a desenvolver sua habilidades de criar instrumentos musicais. Pois essa atividade recairá muito exercício para que a criança se sai muito bem em suas apresentações. É futuramente a escola poderá ajudar na formação de um campo musical.

O universo infantil está presente em cada um de nós. As experiências na infância deixam profundas marcas em nossas vidas...mesmo sem sabermos disso e trazemos nos gestos os bens e os males que vivemos, os fazemos parte de nossa história pessoal e social estando ou não escondido memória. Os brinquedos e as brincadeiras integram esse legado de experiências vividas. (PEREIRA, 2002: p.07)

A princípio a criança está inserida neste mundo fantástico ou seja no mundo de criação de imaginação dos sonhos e assim ela vai adquirindo experiências, que no futuro ela poderá fazer reflexão das experiências vividas no decorrer da infância criando sua própria história pois todas tem sua história sua origem, que marca para o resto da vida e o que resta são as lembranças que nunca irá apagar durante toda sua vida nessa perspectiva,

As brincadeiras tem sido alvo de muitos estudos. Principalmente como instrumentos pedagógicos. em outro campo do saber humano, as brincadeiras também ocupam importantes lugares na arte, pois é atividade lúdica que se concebe e se faz uma música um quadro um canto. (PEREIRA, 2002: p.08)

As brincadeiras hoje é tema abrangente que está em todas as áreas do saber humano. Portanto ele vem sendo estudado por vários pesquisadores. O brincar na vida das pessoas e todos esses tem uma contribuição muito importante para compreendermos como acontecem as situações do brincar o papel do brincar é indispensável em qualquer formação. Segundo o autor.

Olhando atentamente, as brincadeiras das crianças acontecem em todo lugar. em casa ou na rua, a criança está alerta e aberta para qualquer tipo de realidade que provo que nela “ estado lúdico” as linhas do passeio, os quadrados dos pisos, as escadas, tudo tem a possibilidade de virar alguma coisa, mas aqui é sempre bom ter cuidado em nossas interpretações: a criança não está brincando o tempo todo, ela sabe, é muito bom, se o que está fazendo é uma brincadeira ou não. O espaço /tempo de brincar é algo bem sabido por ela. (PEREIRA,2002: p.08)

A *princípio* percebe – se que a criança não tem espaço marcado ou reservado para brincar pois assim em todo momento ela está brincando sendo correndo, sorrindo, pulando ela sempre está provocando alguém para brincar. Sendo assim a criança tem a possibilidade de transformar qualquer risco, objeto ou brinquedos.

Afinal de conta, porque um museu do brinquedo? Será que as crianças não estão mais brincando. Com seus brinquedos, beirando nos a falar em seu museu? Será que tais objetos que tanto estimulam o imaginário infantil deve permanecer no museu? (PIACENTINI, 1996: p.10)

O museu é um lugar onde ficam expostos todos os objetos de épocas passada que permite compreender o mundo infantil da antiguidade da escola portanto a escola deve criar um cantinho do brinquedo em que a criança tenha acesso nos momentos oportunos.

É se o brinquedo, fazendo parte da cultura infantil, assume as cores e característica de tempo e lugar, relevando sua singularidade também aponta a universidade presente em outro tempo e contextos. (PIACENTINI e FANTIN, 2002: p.11)

A criança tem um repertório bem elevado, portanto com o brinquedo de criar e ampliar algo diferente no seu próprio contexto.

A criança no seu meio tem um repertório bem elevado de se relacionar com os objetos que estão ao redor, portanto ela é capaz de transformar de ampliar algo diferentemente no contexto em que ela está inserida.

Os brinquedos, além de serem mediadores do processo de socialização da criança, são objetos específico da infância, podendo ser definidos tanto em relação a brincadeira como uma representação social. E a brincadeira, além de ser uma forma de interpretação de significado contido no brinquedo, permite a criança apropriação de código cultural, sendo esse papel na socialização, muitas vezes destacado. (FANTIN, 2002: p.12)

O brinquedo algo significativo na construção do conhecimento prévio da criança, e com ele que a criança aprende a socializar os conhecimentos a interpretar de maneira expressiva e prazerosa, resgatando a cultura, respeitando valorizando os brinquedos, pois o brinquedo é fundamental na formação da personalidade na vida infantil e do adolescente. A autora DOHME diz:

Que as histórias realistas podem ser contadas também para aquela que fala do seu cotidiano, de relações com os amiguinhos, de brincadeiras e aventuras seriam possíveis de serem realizadas por elas (DOHME, 2003, P.9)

Quando a história tem haver com a realidade da criança ela é capaz de assimilar, e recontar para as outras pessoas .

A autora Vânia DOHME cantigas de roda ou ciranda são tradicionalmente conhecida como brincadeiras cantadas de criança e nosso cancioneiro popular é rico em canção desse tipo. As crianças fazem uma roda de mão dadas. Somente isto é suficiente para tornar uma atividade prazerosa e permitir o contato entre todos (DOHME, 2003: p.60)

As cantigas de roda é uma atividade que envolve todas as crianças e eles se dispõem a participar com maior interesse, pois cantando gesticulam utilizando formas de expressar cultural, tudo isso é uma forma de estimular tornando uma atividade de muito prazer e afetividade da turma, além de socializar o trabalho o preconceito de forma geral. A autora Telma Anita Piacentini Mônica Fatin diz que

Se os brinquedos antigos nos permitem compreender o mundo infantil de época passadas, os atuais nos permitem registrar o mundo de agora. Se o ato de brincar com brinquedos antigos elaboram um “tempo interno” demorado é amplo, se comparado aos brinquedos eletrônicos, estes desenvolvem determinadas capacidades que são típicas da sociedade contemporânea. (PIACENTINI, 2002: p.10)

CAPITULO II

2.1 PROCEDIMENTO METODOLOGICO

O presente estudo tem atenção de refletir o trabalho no contexto escolar visto que, a prática do educador não é neutra e sim intencional ao optarmos por uma pesquisa de caráter exploratório onde explorar e tipicamente aproximação de um tema que dar maior ênfase na relação dos aspectos sociais, físicos, estéticos e éticos com cognitivos.

Os dados serão coletados e realizados na E.M. E F. Galdino Antonio da Silva em Carrapateira – PB, onde funciona em dois expedientes do ensino fundamental, onde estamos observando quatro professores em que seja baseado em análises coletados a matrícula inicial é composto por 19 alunos na faixa etária de 09 a 10 anos, assim nenhum aluno matriculado que tenha sido repetente, evadido nem transferido.

2.2 CARACTERÍSTICA DA ESCOLA

A escola Municipal Galdino Antonio da Silva localizada na Rua: Joel Pereira em Carrapateira Paraíba, tem estrutura física grande funcionamento em três turno pela manhã de quinta ao nono, pela tarde do segundo ao quinto ano e a noite o EJA, pela tarde funciona sete salas de aulas 2 com o segundo ano, 2 com o terceiro ano, 1 com o quarto ano e as outras 2 com o quinto ano.

Na escola têm uma cantina, seis auxiliares de serviços e de preparação de lanches, trabalhando todos em conjunto.

A escola tem um banheiro masculino e outros femininos conservados sempre limpos. Tem uma biblioteca, não tem quadra de esporte, laboratório, tem sala de recursos de áudio visuais, não tem sala com recursos para alunos especiais, mas dispõe de uma sala para os professores onde todos se reúnem na ora da recreação.

Tenho uma observação a fazer: os livros de leitura infantil são deixados na própria sala de aula, numa prateleira a parte, quando os professores querem ler historia escolhem um livro, os alunos também tem acesso aos livros, para que assim possam desenvolver o gosto pela a leitura.

As gestoras da Escola é Valéria, Vice Sinvaldete, escolhida pela secretaria da educação do município. A escola dispõe de núcleo gestor e na escola existe na pratica de gestão participativa onde os professores e gestores trabalham em conjunto.

O conselho escolar da escola esta em tramitação.

A escola tem projeto político pedagógico que esta sendo elaborado, mas já se trabalha com projeto P.P.P. Sim o P.P.P. influencia na educação quando, por exemplo, se trabalha o projeto lixo, onde atua a secretaria da saúde da ação social e da educação juntos para acabar o surto de dengue do município.

A escola não dispõe de projetos como amigos da escola, acelera Brasil etc. A única parceria da escola é com a família. Na medida em que os pais tomam conhecimento de como são tratados os filhos na escola é que os pais precisam vir para a

escola participar da vida escolar dos filhos, saber das dificuldades por eles apresentados do comportamento, do relacionamento com as outras crianças etc.

A escola tem aproximadamente 391 alunos. Os professores da escola são acompanhados por uma coordenadora pedagógica uma vez por semana pra fazer plano de curso e plano de aula.

Quanto ao aspecto pedagógico a relação professor e aluno são de cuidados já que são crianças de 14 anos abaixo.

A escola disponibiliza de matérias pedagógicas. A escola também produz com materiais de sucata tampas, para trabalho da matemática das letras etc.

O livro didático é trabalhado de acordo com os avanços da aprendizagem e das descobertas feitos pelas crianças.

As metodologias mais frequentes são:

- Trabalhar as sílabas
- Trabalhamos com os nomes para escreverem destacar a 1ª letra.
- Substituição de símbolos por letras.
- Cruzadinhas.
- Auto-ditado.
- Relacionar o número e quantidade
- A adição e subtração multiplicação.
- Pronomes.
- Verbos.
- Problemas com adição e subtração.

A escola trabalha projeto como: o planeta não é lixeira, semana da cultura, festas juninas, folclore, culinária na escola, projetos: dentistas e nutricionista etc.

O planejamento de ensino é realizado coletivamente com todos os professores que ensinam no fundamental I.

A escola ajuda disponibilizando reforço à tarde com professores dos programas para alunos com dificuldades na aprendizagem.

A avaliação é feita sob um olhar observador dos professores com aqueles que avançam os conteúdos vão sendo modificados aqueles que não sobressaem vai sendo trabalhadas metodologias repetidas para que eles superem as dificuldades e possam avançar e melhorar sua aprendizagem.

A escola dispõe de novas tecnologias como televisão, computadores, DVD, aparelho de som, retro projetor e data show. A indisciplina é trabalhada com pequenas punições como, por exemplo: o aluno que não faz os exercícios e não participa das aulas bem, fica fazendo as atividades na hora da recreação.

Observamos ainda que as crianças precisam de motivação para aprender mais e melhor é que os professores precisam realizar suas práticas pedagógicas e suas metodologias.

A escola precisa de muitos recursos e materiais pedagógicos. É feito na escola uma reunião entre os pais e os professores para conversarem a respeito da situação de seus filhos, em relação a seu comportamento na escola, ou seja, sua atuação como aluno.

Os professores participam de um encontro de formação semanal chamado proletramento, onde as experiências são passadas para os professores na vivência cotidiana, com material concreto, para melhorar a metodologia dos professores nas disciplinas matemática e português.

As escolas municipais de carrapateira esta juntamente com a secretária da saúde e a secretaria da ação social trabalhando pela conquista do selo UNICEF que comprova que o município tem qualidade de vida em todos os aspectos.

A relação dos professores entre si e com a gestão é boa e de companheirismo a secretária da Educação é atuante e cheia de garra para trabalhar pela melhoria do município e com isso conseguir que o município cresça cada vez mais.

2.3 ANALISE DOS DADOS

O questionário foi aplicado no dia quatro de maio de 2009, as Três e meia da tarde na E.M.E.F. Galdino Antonio da Silva, localizada na Rua Joel Pereira da Silva em Carrapateira Paraíba, onde leciona professores da rede municipal de ensino. Porém dois tem curso superior de letras, dois tem o curso superior de pedagogia, dois estão cursando pedagogia, dois em geografia e um em história.

A instancia e organizada por um grupo de nove professores com dois guardas, três auxiliares, duas recepcionistas. Diretora, coordenadora pedagógica. Nesse estabelecimento de ensino são matriculadas 145 crianças da pré a quarta série.

Com objetivo de conhecer melhor o perfil dos professores a cerca da temática. O sentido do brincar evidentemente das práticas que vem ocorrendo na escola foi elaborado um questionário com vinte perguntas: dez perguntas objetivas para os alunos e dez subjetivas para os professores da rede municipal do ensino, no qual foram classificados cinco professores das series iniciais primeira fase um do ensino infantil, um do quarto ano, um do segundo ano, um do terceiro ano e outro do primeiro ano.

Desses cinco professores que participaram do estágio três conclui o curso de pedagogia no qual dois são especializados na área, um tem curso de letra completo e outro esta cursando história. Todos os docentes concluíram o curso superior na Universidade Federal de Campina Grande campos de cajazeiras PB.

No primeiro momento apresentamos o questionário aos cinco professores deixando bem claro o objeto do mesmo. Lee cada questão esclarecendo melhor a respeito da temática apresentada. Pedindo para eles que fossem verdadeiros nas respostas, pois, os nomes dos mesmos seriam respeitados. Enquanto respondiam o questionário não tiveram dificuldade, mas, abordaram que as questões estavam bem parecidas.

A princípio foram recolhidas as respostas dadas pelos educadores, logo mais começamos a fazer a analise das seguintes respostas, utilizamos os seguintes símbolos

A B C D e E para representar os profissionais classificamos para participar do estágio, que está sendo realizado com professor e aluno da escola Municipal E.M.E.I.F. Alfredo Cavalcante da Silva.

Feito a análise da primeira pergunta foi: como as atividades lúdicas facilitam na aprendizagem dos alunos? Dos três professores que responderam a pergunta três deram respostas comuns e nas quais encontramos um posicionamento que reflete uma concepção dessa atividade lúdicas. Na concepção destes professores classificado por A B C e E a criança é capaz de inventar de criar algo diferentemente em qualquer situações vivenciada e é necessário que a escola dispunha de um ambiente próprio onde elas possam vivenciar partilhar as experiências adquirida no dia a dia. Quando a escola trabalha nessa perspectiva de estimular de motivar de socializar com certeza ela está contribuindo, para um desenvolvimento físico e psicológico e desenvolvendo habilidade necessária na criança. Como diz a autora Adriana Klisys.

A criança tem mesmo uma mania saudável de inventar, tirar leite de pedra ou boneca ou boneca de leite ou boneca de leite? sim era minha boneca: preferida! Adoro ir á padaria buscar leite. Pelo caminho vinha ninando meu bebê saquinho de leite embrulhado naquela folha cetim. E levar o bebê na pia e enxugá-lo no pano de prato. (KLISYS, 2007, P.29).

Percebe-se que as crianças vivem no mundo da imaginação de fantasia que ela é capaz de transformar de criar algo que está ao seu alcance, e o papel da escola e partir de uma cultura vivenciada pela criança, resgatando o papel do brincar, valorizando e oportunizando o momento, e é importante que a escola disponha do espaço, pois com a orientação do educador elas possam criar um cantinho na sala confeccionando brinquedo com material concreto como: a boneca de pano, carrinho de lata de sardinha, peteca e outros brinquedos.

Analisando a segunda pergunta e: em sua opinião as atividades lúdicas ajudam aprendizagem? Para os cinco professores as respostas não têm diferença, pois eles abordam que as atividades lúdicas ajudam na aprendizagem quando de falta tem significado para ela e também quando há um direcionamento do educador, pois a presença do e como se fossem um estímulo para a criança e a partir do momento em que a atividade lúdica é mediata e questionada, explorada pelo professor as crianças sente-se

prazer de participar de falar de interagir com o professor tornando uma atividade prazerosa significativa para ela, é a partir daí que se dá a construção de conhecimento. Segunda a autora: *“Escola tem que estabelecer um compromisso com a criança, com sua formação de interagir de dialogar e Compreender a realidade valorizando suas ações e Todas as possibilidades de expressão e criação”* (TOSATO,2007,P.10).

Só a escola é capaz de fazer com que a criança compreenda, através das relações de socialização, desde que ela tenha compromisso de desenvolver na criança habilidade de compreensão de interação no contexto social.

Terceira questão e: A brincadeira facilita a aprendizagem das criança por que ? Com? Os cinco professores responderam que sim por que o papel do brincar vem de geração pra geração, ou seja e a cultura vivenciada por cada um, portanto podem ser vivenciada em casa, na rua e frequentemente no ambiente escola. Ela facilita na aprendizagem por que de fato são os conhecimentos prévio que ela chega na escola com ele, cabe a escola criar um ambiente para as brincadeiras dando oportunidades das crianças criarem o seu próprio brinquedo. *“O brincar e a brincadeira são maneiras Que a criança encontra para expressar o Que sente, pensa e todos a suas Vontades”*. (TOSATO,2007,P.11).

O papel do brincar e fundamental na construção, na organização no desenvolvimento da linguagem ampliando o seu próprio vocabulário e cresce os laços de efetividade entre professores e alunos.

Quarta questão foi: a música facilita no desenvolvimento psicológico sendo assim está modalidade faria parti do lúdico justifique.

Na perspectiva dos cinco professores a música é um instrumento muito importante para o desenvolvimento psicológico motora da criança por que a criança desenvolve habilidade que irão lhe servir para a vida. Está modalidade, também deve fazer parte, porque a criança pode criar o seu próprio repertório de imaginação com a música a criança tem possibilidade de reproduzir oral, em desenhos, escrita, dinamizar de

se distrair de relaxar, agitar uma boa música emociona apaga da mente muitas vezes as coisas ruins como diz:

As crianças inserem se nisto de forma privilegiada, Pois o canto é alegria, expressivo e estes atributos São suficientes para atrila; na verdade trabalhar com As crianças com uma canção ou dança extrapola o Conteúdo de uma aula, reunião ou encanto a atividade Tem um fim em si mesmo. (DOHME, 2003, p.58).

A música é um dos principais instrumentos de trabalhar em sala de aula, pois é um estímulo, para os conteúdos cantar uma música é algo natural que provoca muito prazer nas crianças.

Quinta questão e: Os brinquedos mesmos fabricados pela própria criança tem significado para ela? Por quê? As respostas dos cinco docentes foram idênticas tiveram uma perspectiva semelhante, pois atualmente os brinquedos industrializados, são tantos e já vem pronto sem diversidade de ação e a criança termina valorizando mesmo este brinquedo e buscando se apegar os brinquedos artesanais, que muitas vezes são bem mais significativas versáteis, pois dão oportunidade de situações diversas de brincadeiras.

A sexta questão e; A brinquedoteca é um espaço criativo para desenvolver atividades lúdicas. Quais as atividades podem ser desenvolvidas neste ambiente? As respostas dos cinco professores A B C D E foram parecidas, portanto eles abordaram que um brinquedoteca necessariamente depende do tema a ser escolhido pela escola. É um mundo de faz de conta das crianças que reproduz, e ate reiventa o cotidiano em suas brincadeiras tais como da comida a boneca, representação da família estimulando a autonomia e o equilíbrio corporal como diz a autora: Klisys Adriana.

A criança viaja no mundo de imaginação, ela tem suas possibilidades de inventar de transformar algo significativo para ela e só com o lúdico e a planejamento que iremos desenvolver na criança essa criatividade.

Oitava questão e: Sua formação acadêmica contemplou a vivência com a prática lúdica? Os cinco professores responderam à formação acadêmica contemplou sim em partes, nas didáticas e na monografia a qual foi elaborada a partir do tema *Literatura Infantil* em que trabalhamos com conto de fadas, saltibancos que não deixa de ser lúdicos pelo fato de mexer com a imaginação e a fantasia.

Referente ao questionário do aluno escolhi 2 alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Ensino Fundamental Alfredo Cavalcante tantos 17 responderam a primeira a qual questiona. Na escola que você estuda tem: as respostas dos dezessete alunos foram cantinhos da leitura sendo que três deram respostas diferentes.

A segunda questão os alunos da Escola Municipal Ensino Fundamental Alfredo Cavalcante da Silva na qual questionado, cinco responderam jogar com jogos educativos, cinco responderam história uma vez por semana um ensinar confeccionar a partir de sucata, um respondeu música relaciona aos conteúdos.

A terceira questão feita a análise da 3ª questão dos alunos da 3ª série da Escola Municipal Ensino Fundamental Alfredo Cavalcante em Carrapateira 12 assinalou a resposta ler texto. Enquanto dois responderam estudar matemática 3 alunos responderam pintar, um respondeu brincar no recreio, outro respondeu fazer atividade.

Feito a análise da questão quatro escolhi 20 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Alfredo Cavalcante da Silva somente dez responderam a professora escrevendo no quadro, dois responderam a professora usando bloco de madeiras, mercadorias, um respondeu contando os números com tampas de garrafas.

Na questão cinco somente quinze responderam lendo livro de história, dois respondeu dramatizando a história, dois respondeu pedindo ao alunos que conte a história, e respondeu usando fantoche.

Feito a análise da questão seis, novo alunos responderam a cantar música para os colegas em quanto doze responderam dramatização de história.

Questão sete sendo analisada seis alunos responderam a quebra – cabeça, três responderam dominó, um respondeu jogos de boliches ou garrafas de plástico, outro respondeu fantoches.

Questão oito somente sis responderam, levar vocês para assistir filmes educativos, dois responderam brincar com vocês.

Questões nove dez alunos responderam, gosta porque aprende mais, e dois responderam gosta porque diverte.

2.4 ANÁLISE DO ESTÁGIO

Diante das situações que está sendo realizada este trabalho na turma do 1º ano na E.M.E.F. Galdino Antonio da Silva localizado na Rua Joel pereira da Silva-Carrapateira – PB.

Iniciando o estágio procuramos selecionar organizar os conteúdos através de um planejamento que vai auxiliar na aplicação da aula prática, portanto a aluna em estagio no estabelecimento e turma, começou levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos na tentativa de associar os conteúdos curriculares do livro didático com os conhecimentos de mundo de cada um.

Na primeira semana fizemos uma pequena abertura da aula com uma dinâmica a bola vai rolando, em seguida leitura compartilhada do texto o “coelhinho gosta de Estudar”, logo mais a professora apresentou o conteúdo as plantas, levando a criança a reconhecer as plantas , cantando uma musica arvore da montanha, reconhecer a importância das plantas na vida cotidiana. Segundo os PCN (2001: p32)

“Cabe a escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas especialmente nas mais formais: planejamento e realização de entrevistas, debates, seminários, diálogos com autoridades dramatizações”. Trata-se de propor situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido de fato, pois seria descabido treinar o uso mais formal da fala. (PCNS,2001 P. 32)

Na segunda semana foi aplicado o conteúdo de matemática com a dinâmica pares e ímpares reconhecer números pares e ímpares leitura e produção de conto para trabalhar gênero textual projeto leitura e escrita segundo os (PCNS 2001: P.31.)

É importante destacar a matemática deverá ser vista pelo aluno como conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio e de sua capacidade expressiva e de sua sensibilidade estética e de sua imaginação.

Na terceira semana iniciamos com uma leitura reflexiva a respeito das experiências sociais, jogos, brincadeiras do dia –a –dia e dinâmicas lendo com objetivo e a interação da turma respeitando as diferenças de cada um para uma educação física.

Na quarta semana foi organizado um estudo de campo da disciplina de ciências sobre vários temas no cotidiano dos alunos, partindo da realidade concreta do mundo em que o cerca, tipo de alimentação, saúde, higiene, físicas e etc. aspecto histórico e geográfico da região. Para os (PCNS 200/2001: pg. 67)

É necessário considerar que as descrições e explicações que os alunos conceberão a cada investigação proposta serão realizadas inicialmente com a autorização de seu próprio vocabulário, que deverá se aperfeiçoar ao longo dos trabalhos, embora não se deva exigir a utilização da nomenclatura científica em sua complexidade.

Na quinta semana foi aplicada uma outra avaliação pedagógica de uma forma mais dinâmica possível que favoreça o desempenho nas atividades realizadas durante

o percurso, portanto indispensável, avaliação na prática de leitura através de gêneros textuais com isso acredito que desenvolvendo a capacidade da criança produzir a qual passa recontara historia da maneira que ele assimilou. Em forma de relato ou interpretação teórica etc. dessa maneira os alunos tiveram melhor desenvolvimento na aprendizagem. Portanto desenvolveu o senso critico da criança. Ela é capaz de construir o seu próprio conhecimento.

O ponto principal do meu estagio foi desenvolver o projeto do sentido do brincar. Que tenho como objetivo desenvolver relações afetiva estabelecer lição de afeto coma turma respeitando as diferenças individuais, tornando uma aula mais prazerosa, onde a aprendizagem acontece mais significativa, a criança sente gosto pelo aprende que é capaz de construir seu próprio conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que este trabalho de educação infantil, o sentido do brincar nas serie inicial tenha contribuído para uma aprendizagem eficiente; portanto é preciso que o educador seja competente para realização desta rotina, pois o que queremos é desenvolver no aluno o senso critica, ou seja, capaz de construir novos conhecimentos pr atuar na sociedade contemporânea.

Sendo assim faz necessário resgatar o papel do brincar pois é uma atividade tradicional que passa de geração a geração e vem perdendo seu vinculo da comunidade vem se desligando do brincar,e para a criança é uma fonte de conhecimento que ele adquire no meio social e cultural.

Dessa maneira o intuito do trabalho é de explorar o repertorio da criança que é infinito, refletindo vivencias pessoais desejos, fantasias, projetos e muito conhecimento que tem sobre si mesmo e sobre as outras pessoas e o mundo adulto e lugares distante ou conhecido.

O trabalho de observação na sala de aula da para perceber que há professores que precisam ser mais dinâmicos, que busque meio de trabalho com alunos desenvolvendo os conteúdos com livros didáticos e ser mais criativo tornando a aula mais prazerosa,e satisfatória,para o aprendizado do aluno.É nessa perspectiva que o lúdico emplado no currículo escolar e vem despertar no educador a melhor forma de trabalhar na área educacional.

A escola deve organizar espaço e tempo para realização das atividades a ser desenvolvidas, portanto cabe a docente competência para le dar com situações em sala de aula.

Pois percebe-se que com o mediador é preciso de formação para se desenvolver na criança, o cognitivo, relações sócias de afeto tratar as crianças por iguais da liberdade de escolher a fazer suas próprias decisões, portanto a escola pode dispor de material pedagógico para as crianças conforme os recursos de quem, dirijam por se

mesma as suas ações, proporcionando assim de uma serie de responsabilidade. Pois o intuito deste trabalho foi desenvolver na criança a habilidade e competência de suas ações. Pois a criança quando bem trabalhada com certeza ela não terá dificuldade ou seja ela tem possibilidade de desenvolver de qualquer atividade educativa.

Portanto trabalhar com o lúdico não á coisa melhor, são meios prazerosos que possibilitam a descoberta e provoca na criança o desejo de descobrir cada vez mais, tornando o aprendizado significativo para ela.

O brinquedo é fundamental para a criança na sua infância, pois criança é imaginar fantasias brincar e gargalhar rola pelo chão, balbuciar pelo meio, pois cabe a escola valorizar essa cultura essa tradição que vem desde os tempos primitivo ate hoje no tempo moderno. A criança tem repertorio repleto de informações, de imaginação que ela adquire no convívio social e cultural. O papel da escola e partir da experiência de vida dos alunos. Sendo assim aprendizagem acontece quando as crianças partilham com os outros suas duvidas expressa suas ansiedades, comunicam suas descobertas são ações que favorecem a aprendizagem, a intervenção do professor nas relações entre as crianças e os diversos universos sociais é indispensável na formação.

O estudo nos mostra como os doentes compartilham uma representação social positiva a cerca da educação lúdica, e que o lúcido esta presente em toda a parte nas praticas em sala de aula. Contudo as dificuldades enfrentada são muitas tal como: a falta de um espaço adequado, a falta de material na escola, mesmo assim não impede de trabalhar com o lúcido o que resta é organizar tempo e dispor do pequeno espaço confeccionar material de sucata e nada impede de um professor dinâmico que favoreça as crianças um trabalho significativo.

A escola deve esta preparada para levar as crianças a desenvolver sua criatividade e montar na escola um museu de brinquedos construídos por elas. Isto é um parte fundamental para educação lúdica e alem das possibilidade esperada são maneiras bem mais prazerosas que se pode construir transformar a personalidade de cada sujeito com tudo o lúdico ai esta nos curriculos escolares ou seja, nas instituições que vem norteando dando subsidios nos trabalhos escolares envolvendo toda a sociedade digno de ser cidadão critico e reflexível de seus direitos e deveres.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

SOUSA, Tatiane de. Educação infantil e ensino fundamental. Artmed. Ed.FNDE-revista Pedagógica pátio:2007.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. Brincar o despertar psicomotor. Sprint editora – rio de Janeiro: 1996

PCNS, Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF.1998.

MORO, Catarina. Educação infantil: primeiros passos da criança e do educador.positiva ed- Revista atividades a experiências: 2007.

TOSSATO, Carla. Educação infantil: Primeiro passo da Criança e do educador.editora positivo.Revista atividades e experiências:2007.

FORTUNA, Tânia. O desafio de quem atua na educação infantil. Editora positivo – Revista Atividades e experiências;2007

DOHME, Vânia. Atividades lúdicas na educação; o caminho de tijolos amarelos do aprendizado /Vânia dohme - Petrópolis, Rj.Vozes 2003.

PEREIRA, EUGENIO Tadeu. Brinquedos e infância.Ministério da educação,revista criança do professor de educação infantil:2002.

| SOARES, Magda, para quem pesquisamos :para quem escrevemos ____ (65+68) in.

ANEXOS

Questionário do professor

Escola _____

Formação _____

Tempo que trabalha em educação _____

- 1- Como as atividades lúdicas facilitam na aprendizagem dos alunos?
- 2- Na sua opinião as atividades lúdicas ajudam aprendizagem?
- 3- A brincadeira facilita a aprendizagem das crianças por quê? Como?
- 4- A música facilita no desenvolvimento psicológico da criança. Sendo assim esta modalidade faria parti do lúdico justifique.
- 5- Os brinquedos mesmo fabricados pela própria criança tem significado para ela? Por quê?
- 6- A brinquedoteca é um espaço criativo para desenvolver atividades lúdicas. Quais as atividades podem ser desenvolvidas neste ambiente.
- 7- Qual o maior desafio em trabalhar com o lúdico?
- 8- Sua formação acadêmica contemplou a vivência com a pratica lúdica?
- 9- Voce se considera um professor que oportuniza os alunos a vivenciar os momentos lúdicos?

Questionário para o aluno

Escola _____
Série: _____
Idade: _____

Já repetiu o ano: _____
Se sim quantas vezes?()

1- Na escola que voce estuda tem:

- Sala de video.
- Cantinho da leitura.
- Aulas de pinturas.
- Brinquedoteca.
- Jogos ou brinquedos educativos.

2- Marque com x o que voce gostaria que sua professora fizesse freqüentemente.

- Historias uma vez por semana.
- Ensinar confeccionar a partir de sucata.
- Jogar com os alunos jogos educativos.
- Músicas relacionadas aos conteúdos.

3- O que mais gosta de fazer na escola. Pinte os círculos indicando as resposta que *estuda* voce escolheu.

- Ler texto.
- Estudar matemática.
- Brincar no recreio.
- Pintar.
- Fazer as atividades.
- Jogar com os colegas.

4- Em que momento voce aprende mais matemática?

- Contando os números com tampas de garrafas.
- A professoras usando blocos de madeiras.
- Usando palitos.
- A professora escrevendo no quadro.
- Escrevendo os números no caderno.
- Observar preços nas mercadorias.
- Pesquisar preços de verduras.

5- De que maneira voce gosta mais que sua professora conte histórias?

- a) Lendo livros de historias ()
- b) Dramatizando a historia ()
- c) Usando fantoches ()
- d) Pedindo aos alunos que conte a história ()

6- Voce já participou destas atividades na escola:

- Teatro
- Fantoches

- Dramatização de histórias
- Cantar músicas para os colegas

7- Você já fez alguns desses brinquedos:

- Jogos de boliches ou garrafas de plásticos
- Quebra cabaça
- Dominó
- Fantoques

8- Sua professora gosta de:

- a) Brincar com vocês.
- b) Contar histórias com fantoches.
- c) Cantar.
- d) Jogar com vocês.
- e) Levar vocês para assistir filmes educativos.

9- Quando a professora realiza atividades lúdicas para desenvolver um conteúdo você:

- Gosta porque aprende mais.
- Gosta porque diverte.
- Não gosta
- Não sei responder.